



**PLANO *Pastoral*
*Paroquial***
2023 - 2026

POR UMA IGREJA SINODAL
Sinodalidade, tarefa de todos!

Minhas queridas irmãs e meus queridos irmãos leigos(as),

Em sintonia com Arquidiocese de Manaus, acolhemos os mesmos caminhos que foram norteados em nossa assembleia sinodal arquidiocesana e realizamos nossa assembleia paroquial nos dias 10 e 11 de dezembro 2022 fazendo as escutas entre todos as forças vivas da nossa paróquia para trazer as pistas de ações da nossa realidade paroquial. Quero agradecer a boa vontade, o tempo, a generosidade e o comprometimento de cada um(a) durante todo o processo de escuta e de elaboração de propostas pastorais. E aí foram decididos os caminhos que precisamos de percorrer para construir uma igreja sinodal no âmbito paroquial e as pistas de ações que cada um deve praticar.

As prioridades pastorais nos ajudarão na caminhada. Mas o mais importante foi o encontro, com as discussões e as partilhas que aconteceram em cada momento e o nosso sentimento de pertença à Paroquia. Guardemos tudo em nossos corações! Agora, além dos caminhos que foram decididos temos pequenas comunidades missionárias (PCM), Escola de formação, Iniciação á Vida Cristã (IVC), e Projetos sociais. Tudo isso para que possamos levar em frente nossos projetos pastorais. Juntos vamos continuar comprometidos com a Igreja em comunhão com a Arquidiocese de Manaus e o Papa Francisco para sermos cada vez mais uma Igreja em Saída e Sinodal.

Percebemos, no decorrer da Assembleia, que temos muitos desafios a enfrentar, como a ajuda aos mais pobres, formação para novas lideranças, acolhida, o fortalecimento da espiritualidade, o conhecimento dos documentos e da doutrina da Igreja, a vivência paroquial e pastoral de conjunto. Mas precisamos trabalhar com esperança e, principalmente, confiança em Deus, que nos assiste sempre. A minha palavra é de estímulo e agradecimento. Caminhemos juntos! Apoiemo-nos! Sejamos próximos uns dos outros! Estejamos atentos aos apelos pastorais! Sejamos um só corpo! Sigamos fiéis à Palavra, atentos à partilha do Pão, prontos para exercer a Caridade e firmes na vocação missionária de discípulos de Jesus.

Deus abençoe a cada um, cada uma!

Pe. John Paul, Pároco



1. CAMINHOS DE MISSIONARIEDADE

1. Estudar da vida dos santos padroeiros e realizar círculos bíblicos com a oração do terço, além das atividades já existentes nas PCM's;
2. Visitação contínua das famílias com levantamento socioeconômico (com apoio da Cáritas) nas PCMs, como incentivo no apoio espiritual e social, criando uma ação mais personalizada, fortalecendo os laços de amizade, rezando e meditando a Palavra de Deus com as famílias;
3. Introduzir as famílias no processo de escola de formação permanente e demais formações oferecidas pela paróquia, intensificando de forma constante a IVC;
4. Preparação dos agentes das pastorais para as novas realidades de famílias;
5. Catequese itinerante, pelo menos a cada 15 dias, nas periferias das comunidades, ou seja, fora do espaço pastoral;
6. Envolver todos os agentes de pastorais que moram no entorno das Pequenas Comunidades Missionárias para estarem juntos na ação missionária;
7. Através do fortalecimento das PCM's, formar novos agentes para caminhada pastoral;
8. Valorizar a Pastoral da Juventude na construção de uma igreja missionária.



2. CAMINHOS DE FORMAÇÃO

1. Retomar a escola de lideranças, oferecendo aos representantes das PCM's e agentes de pastorais formação adequada;
2. Criar um grupo de formação permanente, cujos membros estejam integrados na realidade da igreja e da sociedade e que, de preferência, os mesmos não estejam envolvidos em “muitas” atividades pastorais.
3. Aproveitar os espaços de formação existentes para apresentar os documentos da Igreja, verificando a necessidade de qual documento a paróquia precisa priorizar o estudo. Pensar uma metodologia que torne a formação mais atrativa;
4. Criação da escola de formação permanente, lembrando que a adesão deve ser um dever de todos os agentes de pastorais, começando pelas lideranças. Ninguém pode ficar de fora;
5. Formações abertas para todas as pessoas das comunidades, dando a conhecer a realidade da sociedade em todos os níveis sociais e o papel da igreja neste ambiente, aprofundando a Palavra de Deus, os documentos e a organização da Igreja.
6. Realizar avaliações após os encontros para entender onde precisamos melhorar;



3. CAMINHOS DE LITURGIA

1. Despertar a todos para o conhecimento da IVC;
2. Que haja uma integração entre as lideranças e seus agentes de pastoral, de modo que todos conheçam a programação paroquial, levando a uma pastoral de conjunto.
3. Visitar às famílias para momentos de espiritualidades objetivando despertar a participação;
4. Envolver os pais na formação dos catequizandos.
5. Valorizar as PCM's na celebração da nossa fé: acolher, rezar e partilhar com as famílias;
6. Participação dos pais e padrinhos na catequese, através de encontros familiares, celebrações dominicais e ritos de IVC;
7. Os animadores das PCM's devem acolher e encaminhar os novos agentes para integrá-los nas comunidades;
8. Fortalecer o ministério de música trabalhando o comprometimento no serviço à comunidade, definindo funções e engajando as pessoas;
9. Trabalhar a formação da liturgia em geral para melhorar a compreensão da equipe litúrgica (liturgia, músicos, MECES, Coroinhas, Batismo, Catequese...)



4. CAMINHOS DE SERVIÇO A VIDA

1. Perseverar com os encontros citados (ação, acompanhamento, estudo da situação com soluções). Continuidade da percepção social;
2. Fazer um mapeamento ecológico e socioeconômico da nossa paróquia;
3. Motivar mais agentes a participarem conjuntamente, mantendo o serviço social realizado pela Cáritas paroquial;
4. Aumentar o número de visitas nas casas, com o acompanhamento da Cáritas.
5. Trabalhar a formação social dos agentes para desenvolver uma consciência da presença da Igreja na Sociedade;
6. Fortalecer a dimensão caritativa do dízimo;
7. Fortalecer e divulgar o domingo da Caridade.



5. CAMINHOS DE ECOLOGIA INTEGRAL

1. Conscientizar os agentes a trazerem seus próprios utensílios (copo, prato, talheres) para não ser necessário o uso de descartáveis nos eventos da igreja, utilizando informativos espalhados pela paróquia;
2. Adotar as lixeiras de recicláveis, fazer uma ação envolvendo as famílias das PCM's, crianças da catequese; trazer os garis da alegria (PMM);
3. Fazer projeto aproveitando materiais recicláveis, como maneira de conscientizar, envolvendo as PCM's;

4. Fazer campanhas sobre o cuidado e orientações das coletas de lixo, desperdício de água etc. Incentivando caminhadas de conscientização nas PCM's;
5. Buscar parcerias com órgãos responsáveis / Trazer pessoas especializadas para formar agentes que levem essa formação às PCM's;



6. CAMINHOS DE PARTILHA

1. Continuar o testemunho de dizimistas no 2º Domingo do mês;
2. Visitar as famílias para explicar sobre o dízimo; envolver os agentes na partilha do dízimo; continuar com a mascote do dízimo;
3. Inserir os dizimistas nas celebrações para fazerem leituras;
4. Continuar com a visitação nas casas dos dizimistas;
5. Melhorar a divulgação do dízimo nas missas e nas redes sociais;
6. Fortalecer a campanha do mês do dízimo (julho);
7. Valorizar os dizimistas por meio de formações;
8. Destinar 5% do dízimo para a dimensão caritativa.



7. CAMINHOS DE COMUNICAÇÃO

1. Conscientizar que todos pertencem a mesma paróquia e entender que a comunicação é única. Trabalhar pastoral de conjunto com os agentes de pastoral;
2. Integração da pastoral da comunicação (PASCOM) com as comunidades e demais pastorais e movimentos.
3. Estimular pessoas das pastorais, movimentos e PCM's a participarem da PASCOM;
4. Promover cursos e oficinas para os agentes e todos os interessados, de modo a atender as demandas;
5. Criar a Pastoral da Comunicação ampliada, com uma pessoa de referência de cada pastoral;
6. Trabalhar em comunhão com a ASCOM arquidiocesana;
7. Divulgar nas missas e celebrações da paróquia as ações das pastorais, movimentos e serviços, bem como nas visitações;
8. Organizar e confeccionar os murais de informações em todas as capelas das comunidades;
9. A secretaria de cada força viva fica responsável pela coleta de documentos e entrega na secretaria da paróquia, não sendo permitida a guarda de documentos na casa dos coordenadores;
10. Integrar cada vez mais a PASCOM nos meios de comunicações e redes sociais;
11. Arquivar, divulgar, partilhar e acompanhar as atividades pastorais das Comunidades através do site e aplicativo da Paróquia.

